www.sindmetalsa.org.br

Edição 1321 • 13 de Agosto de 2025

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Telefone: (11) 4555-5500

SINDICATO NAS FÁBRICAS: COM MOTO EM EXPOSIÇÃO E CONVITE PARA COMEMORAÇAO DOS 92 ANOS

DIRETORIA LEVA PRÊMIO QUE SERÁ SORTEADO AOS TRABALHADORES ASSOCIADOS E REFORÇA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA NA FESTA, NO DIA 28/9, COM SORTEIO DE HONDA CG 160 START, PLAYSTATION 5, IPHONES E TVS

Ministro Luiz Marinho visita o Sindicato e destaca ações para proteger o emprego diante da tarifa dos EUA

Reaproveitamento da mão de obra: o falso favor que esconde um risco grave para o trabalhador

ADILSON SAPÃO

Acompanhe o Sapão nas redes sociais

@adilsonsapao

/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

PRIMEIRO PASSO DADO. AGORA, É PARA QUEM GANHA ATÉ R$ 5 MIL!

Foto: Edilson Rodrigues

Com mobilização do movimento sindical, o Senado aprovou: trabalhadores e trabalhadoras que ganham até dois salários mínimos: R$ 3.036, não vão mais pagar Imposto de Renda. É uma vitória? É sim. É o primeiro tijolo de uma casa que a gente precisa levantar inteira.

Porque vamos falar a real: no Brasil, o sistema tributário sempre foi feito pra tirar mais de quem tem menos, e deixar solto quem tem muito. Quem vive do suor, do turno puxado, da meta absurda, sempre carregou a maior parte da carga. Enquanto isso, a turma do andar de cima se esconde em isenção, incentivo e brecha na lei.

Essa mudança aprovada agora é um respiro — mas não é a solução. Nosso próximo passo, junto com o governo Lula, é lutar pra que a isenção chegue até quem ganha R$ 5 mil. Aí sim, começamos a corrigir uma injustiça histórica: deixar de esfolar no desconto de folha quem já conta cada real para pagar o aluguel, o mercado e a conta de luz.

QUEM TEM MAIS, TEM QUE PAGAR MAIS

Esse primeiro passo é importante, mas é só o começo. Nosso Sindicato não nasceu para aplaudir de longe — nasceu para empurrar o país pra frente, do lado certo da história. O povo trabalhador não quer esmola: quer respeito, dignidade e a chance de viver sem ter o salário sangrado antes mesmo de cair na conta bancária.

A verdadeira reforma tributária não pode ser um remendo. Ela tem que ter coragem de inverter o jogo: quem tem mais, paga mais; quem tem menos, respira para viver melhor. Essa é a essência da justiça fiscal.

Justiça fiscal não é discurso bonito pra palestra. E não existe justiça fiscal sem justiça social. É comida na mesa. É criança na escola. É trabalhador conquistando melhores condições de vida.

MINISTRO DO TRABALHO LUIZ MARINHO, NO SINDICATO: GOVERNO VAI AGIR PARA BLINDAR EMPREGOS CONTRA EFEITOS DA TARIFA DOS ESTADOS UNIDOS

Da esquerda para direita: **Cícero Martinha, Luiz Marinho, Adilson Sapão e Rômulo Fernandes.**

Foto: Equipe do Sindicato

Na última sexta-feira, 8, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá abriu suas portas para receber uma visita que carrega simbolismo e compromisso: o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, acompanhado do deputado estadual Rômulo Fernandes (PT).

Num tempo em que decisões tomadas a milhares de quilômetros de distância, como a tarifa imposta pelos Estados Unidos ao aço e ao alumínio brasileiros, ameaçam empregos aqui no ABC, o gesto de estar presente, olho no olho com os diretores e assessores do Sindicato, ganha ainda mais força.

Marinho veio para reafirmar que o governo Lula está comprometido em proteger o emprego e a indústria nacional. "Estamos trabalhando para reduzir o impacto dessas tarifas e garantir que o trabalhador brasileiro não pague a conta de medidas injustas", afirmou.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, a luta é uma só: "A defesa do emprego une o governo Lula e a luta do Sindicato. É nessa unidade que encontramos a força para enfrentar qualquer ataque aos direitos e ao trabalho digno."

Entre abraços, conversas e a firmeza de quem sabe que a batalha é diária, a visita deixou claro: a pauta do emprego não é um discurso, é ação, é presença, é compromisso.

EMPRESAS NEGAM AFASTAMENTOS DOS EMPREGADOS PARA TRATAMENTO MÉDICO

É com preocupação que este Sindicato, que tem a função e dever de defender os direitos dos trabalhadores, está vendo que algumas empresas da sua base estão adotando uma prática totalmente ilegal. Quando um trabalhador se acidenta ou fica doente e leva atestado médico com afastamento do trabalho, elas não aceitam o atestado e arrumam uma atividade, que dizem ser compatível com a condição do trabalhador e fazem com que ele não se afaste do trabalho e fique trabalhando.
Essa prática é totalmente ilegal, abusiva e desumana, porque um dos mais fundamentais direitos dos trabalhadores é o de se afastarem do trabalho quando doentes ou acidentados e fazerem o tratamento adequado, indicado pelos médicos, para recuperarem sua saúde. Esse foi um dos mais importantes direitos conquistados na primeira Revolução Industrial.
O Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho não aceitam essa prática, declrando-a totalmente ilegal.

Foi o que aconteceu numa situação envolvendo a Petrobrás de Paulínia/SP, quando a empresa criou um programa chamado de PRAT (Programa de Restrição de Atividades no Trabalho) exatamente para negar o direito dos trabalhadores se afastarem do trabalho para tratamento de saúde. A empresa foi denunciada pelo Sindicato no Ministério Público do Trabalho, que ajuizou uma Ação Civil Pública e a empresa foi obrigada a se abster de tal prática, sob pena multa, além de ter sido condenada a pagar uma indenização por dano moral coletivo no valor de 5 milhões de reais. Além disso, os trabalhadores envolvidos poderiam pleitear reparações individuais por danos morais, materiais e outros prejuízos sofridos.
A decisão judicial resumiu, dizendo que a prática "não se coaduna com os princípios da República brasileira, na medida em que relega a segundo plano a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e a própria saúde e segurança dos trabalhadores, impondo medidas restritivas à recuperação dos operários acidentados ou acometidos de doenças ocupacionais, exigindo a permanência deles no serviço, mesmo diante de desaconselhamento médico, em nome de uma suposta redução dos níveis acidentários, com vistas a contratos comerciais internacionais, frustrando direitos trabalhistas e previdenciários, enveredando pela seara da abusividade e da ilegalidade" (Proc. n. 20700-78.2006.5.15.0087).
Diante dessa prática ilegal, abusiva e desumana, este sindicato vai notificar as empresas que adotarem esta prática para pararem imediatamente com tal violência contra os trabalhadores e se não atenderem ele vai adotar todas as providências legais cabíveis perante os órgãos públicos atinentes, como o Ministério do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho.
Pede-se que os trabalhadores denunciem tal prática perante seu Sindicato.

Dr. Raimundo Simão de Melo

SINDICATO NAS RODAS DA HISTÓRIA: MOTO PERCORRE FÁBRICAS ANUNCIANDO A COMEMORAÇÃO DOS 92 ANOS

Diretoria leva a Honda CG 160 Start, prêmio principal do sorteio, até os trabalhadores e reforça o convite para a grande festa do dia 28/9, que também vai sortear PlayStation 5, iPhones e TVs.

No ritmo de motor ligado e sorriso no rosto, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá está indo às fábricas da base para anunciar, olho no olho, que vem aí um momento especial: a comemoração dos 92 anos de história e lutas da entidade.

Não é só uma visita. É um encontro de quem, há quase um século, está lado a lado com a categoria, agora levando junto o grande presente da festa: a Honda CG 160 Start que será sorteada no dia 28 de setembro para os trabalhadores e trabalhadoras associados ao Sindicato.

E não para por aí. No mesmo dia, rolam também sorteios de PlayStation 5, iPhones e TVs. Um gesto de reconhecimento e celebração que vai muito além dos prêmios.

"O sorteio é uma forma de homenagear cada trabalhador que constrói a força do nosso Sindicato. É um momento para retribuir um pouco do que recebemos: confiança, apoio e a certeza de que juntos podemos muito mais", afirma o presidente Adilson Sapão.

Enquanto a moto brilha nas visitas, o convite para a festa se espalha. E não é só o ronco do motor que está acelerando o coração da categoria — é a certeza de que, no dia 28/9, a comemoração será à altura da história que esses 92 anos representam.

Ah, e atenção: o cupom para participar dos sorteios será entregue só no dia da festa. Quer concorrer? Então cola com a gente. Vai ser dia de comemorar, confraternizar e, como sempre, fortalecer a luta. Porque Sindicato é isso: está na porta de fábrica e na alegria do trabalhador.

AGENDA DA CARRETINHA COM A MOTO NAS PORTAS DE FÁBRICA

12/08 - terça-feira - 07:00 - SILVEPARTS

13/08 - quarta-feira - 15:00 - BENTELER

14/08 - quinta-feira - 13:30 - SCORPIOS

15/08 - sexta-feira - 06:00 - EUROBRAS

REGULAMENTO

- **Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.**
- **O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.**
- **O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h)**
- **O premiado receberá o prêmio no local e no dia**
- **Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.**
- **O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO**

QUANDO A PRODUÇÃO VALE MAIS QUE A SAÚDE: A ENGANAÇÃO DO REAPROVEITAMENTO DA MÃO DE OBRA NAS FÁBRICAS

Existe uma prática silenciosa que vem ganhando espaço dentro das empresas e que, à primeira vista, pode até parecer uma ajuda ao trabalhador, mas, por trás da "boa intenção" do patrão, esconde-se uma armadilha que compromete direitos, estabilidade e até a saúde de quem já está machucado.

Nos casos de 'reaproveitamento da mão de obra, após sofrer um acidente, o trabalhador é "reaproveitado" em uma função supostamente compatível com suas limitações, como, por exemplo, alguém que quebrou o braço ser colocado para "carregar papel" em um ambiente salubre.

Neste cenário, o diretor tesoureiro do Sindicato, Rafael Loyola, explica que o patrão, com discurso manso, se apresenta como aliado: "Não, você não precisa ir para o INSS. Vem cá, vou te ajudar. Senta aqui, faz um serviço leve. Aí vem um gerente de produção e em vez de focar na prevenção do acidente só pensa no lucro e nem aí para a saúde do trabalhador. E se o problema se agravar?", questiona Loyola.

Na prática, isso rompe a caracterização do acidente de trabalho que garantiria afastamento por mais de 15 dias e estabilidade posterior.

O advogado do Sindicato, Dr. Marcelo Firmino, destaca as irregularidades que podem ser configuradas, ao impedir o afastamento médico indicado. "Essas medidas por parte de chefias podem configurar assédio moral, por expor o empregado à constrangimento e risco à saúde, além de responsabilidade administrativa, passível de autuação pelo Ministério do Trabalho e também investigação pelo Ministério Público do Trabalho."

Já o diretor do Departamento de Saúde do Sindicato, Lulinha faz um alerta importante sobre a pressão psicológica exercida pelas empresas. "Muitos trabalhadores acabam cedendo à pressão porque temem perder o emprego. Só que, ao aceitar voltar antes da hora, eles correm risco de agravar a lesão e de serem descartados depois. Nossa orientação é clara: não aceite esse tipo de imposição. Procure o Sindicato, entre em contato com a diretoria e denuncie. Saúde não se negocia", afirma o dirigente.

Presidente: Adilson Torres (Sapão) | **Vice-presidente:** Osmar Fernandes |**Diretor responsável:** Manoel do Cavaco
Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 |**Diagramação, projeto gráfico e ilustrações:** Gabrielle Borges
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 · **Telefone:** (11) 4993-8999 | **Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 · **Telefone:** (11) 4555-5500

O METALÚRGICO
Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

NA PARANAPANEMA, BASTA DE DESCASO: SINDICATO DÁ ULTIMATO E AMEAÇA PARAR PRODUÇÃO

Reunidos em assembleia, trabalhadores exigem justiça contra punições arbitrárias, melhores condições de trabalho e medidas imediatas de segurança. Direção sindical deixa claro: se a empresa não agir, a resposta será nas máquinas paradas.

Na tarde desta segunda-feira (11), a portaria da Paranapanema foi palco de indignação e unidade. Convocados pelo Sindicato, os trabalhadores e trabalhadoras se reuniram para dizer um basta ao clima de perseguição e à negligência com a saúde e segurança no chão de fábrica.

O estopim veio em dose dupla: duas demissões por justa causa aplicadas de forma arbitrária e um acidente grave, no qual um trabalhador perdeu um dedo, além de várias fraturas no braço. Situações que expõem o desrespeito da direção da empresa e a urgência de mudanças.

"Não vamos aceitar que transformem punição injusta em ferramenta de intimidação. O Sindicato vai encaminhar a pauta exigida pela categoria e, se a empresa não responder à altura, vamos voltar aqui e fazer uma paralisação de 24 horas. Até que a chefia se mexa e coloque a segurança e o respeito acima da ganância. O recado está dado e não tem volta", afirmou com firmeza o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

O diretor Gilsinho reforçou: "A empresa precisa entender que trabalhador não é descartável. Estamos cansados de ver companheiros acidentados, humilhados e punidos injustamente. Se não houver diálogo e ação imediata, vai ter luta e vai ter barulho."

Já o diretor Saradão deixou claro que a pressão começa agora: "Essa pauta será entregue hoje mesmo. Cada ponto foi construído com os trabalhadores e cada ponto precisa ser atendido. Não vamos esperar mais um acidente ou mais uma injustiça para agir."

A assembleia terminou com aplausos, punhos erguidos e a certeza de que mais uma luta está apenas começando. A direção da Paranapanema, que insiste em tratar a produção como prioridade única, agora sabe: sem segurança, sem justiça e sem respeito, as máquinas não giram.

BRAÇO FORTE DO SINDICATO: HOMENAGEM AOS ADVOGADOS E ADVOGADAS QUE PROTEGEM NOSSOS DIREITOS

Nesta segunda-feira, 11 de agosto, celebramos o Dia do Advogado. No Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, essa data não é apenas um marco no calendário — é um reconhecimento a quem, todos os dias, veste a camisa da nossa categoria para defender o que é justo.

São eles e elas que estão na linha de frente das batalhas jurídicas, enfrentando patrões que tentam retirar direitos, barrando injustiças e garantindo que as conquistas da classe trabalhadora não sejam arrancadas. Não atuam apenas nos tribunais, mas também nos corredores do Sindicato, nas mesas de negociação e nos plantões de atendimento, ouvindo cada história e transformando dor em ação.

No Brasil que a gente acredita, direito é para ser respeitado e garantido — e não negociado ao sabor de interesses econômicos. Por isso, em cada vitória, pequena ou grande, há o trabalho incansável de advogados e advogadas comprometidos com a dignidade de quem constrói a riqueza deste país.

Aos advogados e advogadas, nosso respeito e agradecimento. Porque a luta da classe trabalhadora não se vence apenas com coragem nas ruas, mas também com firmeza, preparo e estratégia na defesa jurídica.

TRABALHADORES APROVAM PLR

METAL TÉZZA

Foto: Equipe do Sindicato

Em assembleia convocada pelo Sindicato e coordenada pelo diretor Arnaldo, ao lado do assessor Maritaca, os trabalhadores na Metal Tézza aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), na quarta-feira (6). O valor será pago em duas parcelas.

Mais do que um valor a ser creditado na conta, quando uma PLR é aprovada pelos trabalhadores é um lembrete de que o lucro não é obra do acaso, nem apenas de quem administra: é construído diariamente pelas mãos que ligam máquinas, produzem peças e garantem que a engrenagem não pare.

DE OLHO NAS ELEIÇÕES DA CIPAA

RC INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições:
01/08 a 29/08
Eleição:
04/09

L.C INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições:
29/08 a 12/09
Eleição:
25/09

PERFILADOS NARDI
Inscrições:
07/08 a 21/08
Eleição:
27/08

JARDIM SISTEMAS
Inscrições:
31/07 a 15/08
Eleição:
20/08

BRANIVA IND MECÂNICA
Inscrições:
11/08 a 25/08
Eleição:
29/08

MECABIM IND. E COMÉRCIO
Inscrições:
11/08 a 25/08
Eleição:
29/08

MAXION WHEELS
Inscrições:
08/08 a 22/08
Eleição:
29/08